

Desenvolvimento e Competitividade Industrial

Informe estratégico



Findes e Firjan entregam ao governo federal documento para desenvolver mercado de gás

Audiência com Alckmin

A presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Cris Samorini, e o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, tiveram uma audiência, em Brasília, com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, no dia 7 de julho de 2023.

Na ocasião, eles entregaram para Alckmin, o documento 'O Brasil tem gás!'. O material demonstra a importância do desenvolvimento do mercado de gás natural no país e reforça como o insumo pode ser decisivo no processo da reindustrialização nacional.

Além dos presidentes das federações do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, participaram da audiência representantes da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace).

Pautas da reunião

Entre os principais assuntos debatidos na reunião estavam:

- Oferta do gás natural;
- Regulamentação do setor;
- Maior concorrência no mercado;
- Avanços na infraestrutura;
- Gás como importante insumo no processo de transição da matriz energética.

A atuação do governo federal

Durante a reunião, o vice-presidente Geraldo Alckmin e a secretária de Competitividade e Política Regulatória do MDIC, Andrea Macera, listaram algumas das ações que estão sendo desenvolvidas pelo governo federal em relação ao tema. Entre elas:

- Criação de grupos de trabalho dentro do Programa Gás para Empregar. Sendo cinco subgrupos que atuarão nas seguintes frentes: avaliará **oferta de gás** e novas áreas possíveis; **acesso ao mercado por novos ofertantes**; **modelo de comercialização da PPSA**; **gás para a indústria**; e **transição energética** (como o gás pode se integrar a esse processo);
- Desenvolvimento de um **estudo junto ao MBC** (Movimento Brasil Competitivo) para **mapeamento dos problemas regulatórios**;
- Criação do **Observatório do Gás**, que vai reunir informações estratégicas do setor;
- Estímulo ao **desenvolvimento de regulamentações junto às agências reguladoras estaduais**.

A atuação da Findes

A Findes tem se mobilizado e atuado de forma proativa em relação ao tema do **gás** natural, seja por meio de discussões, eventos, produção de conteúdos técnicos, proposições de leis, regulamentações e melhorias para contribuir com o ambiente de negócios do setor.

A Federação lançou em março deste ano a **Rota Estratégica da Energia** e, em abril, o **Anuário de Petróleo e Gás**. Ambos são documentos produzidos pelo Observatório da Indústria capixaba e trazem informações qualificadas e análises sobre o setor energético do Espírito Santo.

Além disso, por meio do **Fórum Capixaba de Petróleo, Gás e Energia (FCPG&E)**, foram definidas prioridades para a superação de gargalos de modo a ampliar o fornecimento de gás. O objetivo é aumentar a competição no mercado de gás, possibilitando ampliar a oferta e a demanda do insumo.

A Findes e o FCPG&E têm dialogado com o setor produtivo *onshore* e *offshore* e com a indústria consumidora para elaborar **instrumentos técnicos robustos que permitam a colaboração para a construção de políticas públicas voltadas para o setor**. São ações do ponto de vista regulatório, de infraestrutura e incentivos à transição energética.

Principais pontos do estudo do Instituto de Energia da PUC Rio

- O **Brasil tem gás em volume suficiente** para viabilizar maior produção de óleo e contribuir para o crescimento econômico e a expansão da indústria nacional;
- O **país tem potencial de triplicar a disponibilidade de gás natural**, de origem nacional, no horizonte de 2030;
- Já para 2026, o Brasil tem a **oportunidade de reduzir perto de 50% o volume reinjetado**, adicionando pelo menos 30 MMm³/dia de gás no mercado, em alinhamento com as capacidades de escoamento e processamento;
- Para 2030, o **Brasil pode alcançar 120 MMm³/d em gás disponível, três vezes o atual**, respeitando as necessidades de reinjeção técnica para antecipação de produção de óleo e respeitando o verdadeiro teor de CO² de cada campo;
- É fundamental **garantir as infraestruturas essenciais** para processamento e escoamento do gás natural;
- O estudo do Instituto de Energia da PUC também reforça que **há garantia de demanda de gás natural pela indústria brasileira**;
- É preciso **mudar a referência de preço do gás em relação aos parâmetros internacionais**. A metodologia de Paridade de Preço Internacional (PPI) não reflete a realidade de um produto que tem no mercado interno seu único destino. O PPI para o gás deve ser revisto assim como foi feito com o PPI para combustíveis derivados do petróleo;
- Com base em estudos elaborados pela S&P Global Commodity Insights, o preço da **molécula do gás natural praticado no Brasil é dez vezes maior** que seu preço de referência para o Brasil.

Conclusões do documento

- O **Brasil possui gás** de qualidade que é possível tratar;
- O **país tem demanda industrial** que sustenta os investimentos necessários para o desenvolvimento do setor;
- A **regulação do segmento de gás natural precisa ser acelerada** para estar adequada ao novo marco legal, e às necessidades de acesso às infraestruturas essenciais de oferta de gás;
- É preciso **garantir que os investimentos sejam concretizados**;
- É fundamental um **preço justo e adequado** às condições do país.

Algumas informações sobre o setor de gás natural no ES

- **5º maior produtor de gás natural** do Brasil, com uma produção média diária de 4,4 milhões de metros cúbicos/dia (em 2022);
- **3º estado do Brasil com a maior reserva** de gás natural (36,2 bilhões de m³ em 2021);
- **Produz mais gás do que consome.** Foram produzidos 1,25 bilhão de m³ de gás natural em 2022 (36,6% a menos que no ano anterior), sendo que o consumo foi de 981,9 milhões de m³ em 2021, último dado divulgado;
- **1º colocado no Ranking do Mercado Livre de Gás Natural** criado pela Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace);
- Possui **três unidades de processamento de gás natural** com capacidade de 21,85 milhões de m³/dia. Atualmente, há um elevado índice de ociosidade nas plantas, com uma utilização, em média, de apenas 25%:
 - UTG Cacimbas, em Linhares;
 - Lagoa Parda, em Linhares;
 - UTG Sul Capixaba, em Anchieta.

Fontes: Findes, Fórum Capixaba de Petróleo, Gás e Energia, Observatório da Indústria, Firjan, Abiquim, ANP e Abrace.

Cris Samorini

Presidente da Findes

Leonardo de Paula Luiz

Gerente Executivo de Relações Institucionais